

# **ADULTOS IDOSOS E REDES SOCIAIS: QUE MOTIVAÇÃO? QUE APRENDIZAGEM?**

Maria Raquel Patrício

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

António Osório

Universidade do Minho, Portugal

Resumo: As redes sociais já não são novidade para a maioria das pessoas. Crianças, jovens, adultos e idosos aderem, cada vez mais, a esta forma de comunicação, interação, publicação e partilha online. As redes sociais implementaram-se de tal forma na sociedade que uma grande parte da população adulta idosa, mesmo não tendo um perfil nestas redes, tem conhecimento da sua existência e manifesta curiosidade em aprender a usá-las. Neste sentido, formulamos as seguintes questões: qual a motivação dos adultos idosos para a utilização de redes sociais? Como pode a aprendizagem intergeracional contribuir para o uso efetivo das TIC pelos adultos idosos? Qual o papel das redes sociais e da partilha intergeracional para fomentar a aprendizagem ao longo da vida? Neste comunicação apresentamos um grupo de adultos idosos que aumentaram o seu interesse pela aprendizagem das TIC e ao longo da vida, através da utilização de redes sociais.

Palavras-chave: Aprendizagem intergeracional, aprendizagem ao longo da vida, redes sociais, TIC

Abstract: Social networks are no longer new to most people. Children, youth, adults and seniors increasingly join this form of communication, interaction, publishing and online sharing. Social networks are so implemented in society that a large proportion of older adult population, while not having a profile on these networks, are aware of its existence and express curiosity in learning how to use them. In this sense, we formulated the following questions: what is the motivation of older adults to use social networking? How can intergenerational learning contribute to the effective use of ICT by older adults? What is the role of social networking and intergenerational sharing to promote lifelong learning? In this communication we present a group of older adults who increased their interest in learning ICT and lifelong learning through the use of social networks.

Keywords: Intergenerational learning, lifelong learning, social networks, ICT

## **Introdução**

Apresenta-se um estudo sobre a motivação de um grupo de adultos idosos na rede social Facebook, resultante do interesse manifestado pelos participantes das Oficinas TIC Intergeracionais em aprender a usar o Facebook. Assim, procuramos saber quais os motivos que despertaram tal curiosidade e conhecer o processo de aprendizagem entre gerações diferentes (50-84 anos) através do Facebook.

O problema de investigação centra-se na questão: O uso da rede social Facebook estimula a aprendizagem das TIC, a aprendizagem intergeracional e ao longo da vida?

Esta problemática conduziu à definição de algumas questões orientadoras:

- Qual a motivação dos adultos idosos para a utilização de redes sociais?
- Como pode a aprendizagem intergeracional contribuir para o uso efetivo das TIC pelos adultos idosos?
- Qual o papel das redes sociais e da partilha intergeracional para fomentar a aprendizagem ao longo da vida?

Os objetivos delineados foram:

- Precisar a motivação dos adultos idosos para a utilização do Facebook;
- Determinar o contributo da aprendizagem intergeracional para o uso permanente das TIC pelos adultos idosos;
- Identificar se as redes sociais e a partilha intergeracional fomentam a aprendizagem ao longo da vida.

Inicialmente, apresentamos e descrevemos a metodologia adotada. Seguidamente indicamos os resultados obtidos e fazemos a discussão dos mesmos. Finalmente, tecemos algumas considerações conclusivas.

## **Metodologia**

A opção metodológica que orienta este estudo é a metodologia qualitativa. Segundo Latorre et. al. (2003), a metodologia qualitativa orienta-se pelo modelo construtivista, estudando as interpretações da realidade, englobando modalidades de investigação como a etnografia, a fenomenologia ou os estudos de caso.

A metodologia de estudo é qualitativa e foi definida através da identificação da problemática e da oportunidade de estudo. Seguidamente, escolheram-se três instrumentos de recolha de dados de natureza qualitativa (discussão em grupo, observação e questionário).

A discussão em grupo teve lugar após a constatação da curiosidade manifestada pelos adultos idosos em saber mais e em aprender a usar o Facebook. E centrou-se em dois objetivos principais (perceber o que significa o Facebook; identificar a motivação para o uso/aprendizagem desta rede social) e foi estruturada em

três tópicos (Facebook/Redes sociais; Ambiente social e familiar; Aprendizagem Intergeracional).

A observação durante as oficinas pretendeu analisar o processo de aprendizagem do uso da rede social, numa perspetiva intergeracional, assim como recolher alguns dados quanto ao incremento do uso das TIC e de atitudes positivas face à aprendizagem intergeracional e ao longo da vida.

O questionário foi aplicado decorridas cinco semanas do uso da rede social e visou a recolha de informação sobre a experiência de aprendizagem intergeracional, frequência de utilização, funcionalidades mais utilizadas, dificuldades, aspetos positivos e negativos e alterações na rotina diária.

### **Resultados e Dados Preliminares**

No estudo participaram 20 adultos idosos. O questionário foi respondido por 17 dos participantes e as observações alcançaram 20 intervenientes. O grupo reside em área urbana, é constituído maioritariamente por pessoas do género feminino (71%), sendo 82% reformados e 18% desempregados. A faixa etária mais representada é a dos 65-74 anos de idade (53%). O nível de escolaridade mais frequente é o ensino básico (47%).

### **Discussão em grupo**

Verificamos que os adultos idosos sabem o que é o Facebook e os conceitos que lhe atribuem são: comunicação, informação, rapidez, atualidade, proximidade e ligação entre pessoas distantes.

As motivações para o uso do Facebook são de ordem afetiva e social - comunicar com familiares e amigos, conhecer novas pessoas, partilhar saberes e experiências, estar atualizado e pesquisar informação, foram as opiniões manifestadas, como comprovam alguns dos relatos:

“o Facebook é um programa aberto para comunicação entre todos, nomeadamente os que nos rodeiam como os familiares e até com alguns amigos... mas a minha filha também disse que através deste programa posso falar e ver todos os dias os meus netos que estão em África...”;

“Facebook significa um modo interessante de comunicação entre amigos e não só... é rápido e sempre disponível... tem informação de amigos e familiares... acho que é extraordinário!”.

### **Observação**

A observação possibilitou perceber que: a motivação para aprender é determinante para envolver os adultos idosos na aprendizagem das TIC; os interesses e dificuldades deste grupo na rede social podem ser

ultrapassados com uma utilização regular e continuada; as redes sociais e as novas tecnologias trazem benefícios para os adultos idosos (melhorias da qualidade de vida e da participação ativa na vida familiar e na comunidade). A aprendizagem não formal facilitou a aprendizagem ao ritmo de cada participante, em conformidade com as suas curiosidades e obstáculos, solicitando a ajuda e colaboração dos 'colegas' e da orientadora das oficinas, sempre que necessário (Figura 1).



Figura 1 Utilização do Facebook.

Este apoio não se limitou às sessões presenciais, sendo muitas vezes solicitado via chat do Facebook, email, chamada telefónica ou em conversas de café:

“Oh professora, andei a tirar fotografias aos bolos tradicionais da Páscoa e até já as consegui por no computador sozinha e passar para a pen, mas não fui capaz de as por no Facebook... acho que fiz tudo direitinho mas depois não apareciam. Ajuda-me a colocar lá as fotos, se fizer o favor. Queria muito mostrar os meus bolinhos...”

A interação no Facebook despertou o interesse deste grupo pela aquisição de novas competências digitais (utilização de máquinas fotográficas e de vídeo, dispositivos de armazenamento digital, upload de ficheiros, comunicação síncrona e assíncrona, etc.); a curiosidade em saber fazer ‘isto’ ou ‘aquilo’ que viu no mural do Facebook de algum familiar ou amigo; o entusiasmo em fazer “Gosto” e comentar publicações (Figura 2); a alegria pela descoberta e pela partilha; a percepção de que é possível uma aprendizagem permanente e ao longo da vida.



Figura 2 Post do Facebook com 'gostos' e comentários

## Questionário

A experiência de aprendizagem intergeracional tem sido bastante positiva para todos os participantes. Quanto à frequência de utilização do Facebook, constatamos que 29% dos inquiridos utilizam diariamente esta rede social, 36% duas vezes por semana e 35% uma vez por semana. As funcionalidades mais usadas são visualizar o mural de familiares e amigos, ver fotografias, encontrar familiares e amigos, mensagens instantâneas, gostar e comentar publicações. As dificuldades advêm da pouca experiência, das quais destacamos: publicação de fotografias e vídeos, comunicação através de mensagens instantâneas e videochamada, encontrar familiares e amigos. Os aspetos positivos enumerados foram: comunicação rápida, aproximação e ligação com familiares e amigos, partilha e obtenção de informação, diminuição do sentimento de solidão:

“Durante o tempo em que estou ligado, passo o tempo distraído e um pouco alheado da solidão a que neste momento estou votado devido ao facto de viver sozinho... aproveitar, de vez em quando, para aumentar conhecimentos de cultura geral e por vezes de saúde e alimentação para o que estou a compilar algumas notas, desde há mais de 20 anos e, penso distribuir aos amigos oportunamente. Assim, dedico algumas horas a escrever texto na recolha desses elementos”.

Os aspetos negativos identificados foram: exposição excessiva, roubo de identidade e informações pessoais, privacidade, dependência, contacto com estranhos, partilha excessiva de informação sem interesse:

“Eu ainda não sei bem, mas sei que temos de ter muito cuidado com quem falamos e como não clicar em coisas que não conhecemos, mais ou menos isso e em publicidade que nos podem enganar.”;

“Não vejo aspetos negativos, desde que usado convenientemente...”.

## **Discussão**

A discussão em grupo permitiu compreender os pontos de vista na adoção das redes sociais. O questionário e a observação conduziram à obtenção de algumas apreciações acerca do contributo da aprendizagem intergeracional para o uso efetivo das TIC pelos adultos idosos e do papel que as redes sociais e a partilha intergeracional podem desempenhar no incremento da aprendizagem ao longo da vida. Estes instrumentos metodológicos possibilitaram uma melhor compreensão deste grupo de utilizadores quanto às suas expectativas, interesses, dificuldades e modos de aprendizagem do Facebook, em particular, e das TIC, em geral.

As habilidades TIC adquiridas na prática com a rede social proveram, também, benefícios pessoais ao nível do bem-estar, do entretenimento, da estimulação cognitiva, do aumento da autoestima, da redução da solidão e de uma maior predisposição para um envolvimento ativo na sociedade digital e para uma aprendizagem contínua e permanente. Conferimos que a parte afetiva, emocional e social tem bastante influência na adopção das novas tecnologias por este grupo, o que evidencia a preferência dos adultos idosos por aplicações online sociais, promotoras da comunicação, interação, pesquisa de informação e partilha de saberes.

## **Conclusão**

O estudo encontra-se em desenvolvimento, todavia é possível evidenciar que as redes sociais possibilitam ensejos para a aprendizagem intergeracional e inclusão digital. A dinamização da utilização da rede social proporcionou um ambiente de interação, comunicação, partilha e colaboração entre os adultos idosos e a aquisição de competências digitais. Os participantes reconhecem o impacto positivo das TIC e da aprendizagem intergeracional na sua vida.

A continuação do estudo permitirá a obtenção de mais dados e a apresentação de novas perspetivas que enriquecerão esta problemática.

## Referências

Latorre, A., Rincón, D., & Arnal, J. (2003). *Bases metodológicas de la investigación educativa*. Barcelona: Ediciones Experiencia.

---

<sup>1</sup> <https://www.facebook.com/projeto.tina>